

OJE

22-02-2012

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 0

Temática: Saúde

Dimensão: 123

Imagem: N/Cor

Página (s): 1

Grupo Bial investe 40 milhões em Bilbao para investigação

O GRUPO Bial vai investir cerca de 40 milhões de euros no Parque Tecnológico de Biscaia, em Bilbao, destinado a ampliar a oferta tecnológica na área da imunoterapia baseada em processos de biotecnologia.

A nova Unidade Integrada de Produção e Investigação envolve um investimento de 12 milhões de euros ao nível das infraestruturas e cerca

de 28 milhões de euros destinados a projetos de desenvolvimento de vacinas antialérgicas e meio de diagnóstico. António Portela, o presidente executivo da Bial, garante que as ambições da empresa são muito elevadas, querendo, inclusivé, colocar-se numa posição de destaque na investigação nesta área.

“Queremos centralizar em Espanha a produção e investigação na área da imunoterapia alérgica e criar

condições para que a Bial seja um importante player a nível mundial na comercialização e desenvolvimento de vacinas e meios de diagnóstico”, disse o gestor. Adiantou que “este projeto é um salto qualitativo nas orientações e atividade da empresa e representa a entrada em campo ainda por explorar”.

Este nova Unidade Integrada de Produção de Investigação tem como base o processo de biotecnologia e

permitirá a investigação e produção de vacinas antialérgicas e personalizadas, alergénios recombinantes, autovacinas e vacinas microbiológicas e diagnósticos in vivo e in vitro para alergias.

O Centro de Excelência em Bilbao concentra 18% dos recursos humanos da empresa e representa um volume de faturação superior a 10% na área da imunoterapia.

A farmacêutica afirma que Espa-

nha é o principal mercado internacional e pilar do projeto de internacionalização da companhia, particularmente na área da imunoterapia. Afirma ainda que a investigação de novas soluções terapêuticas continuará a ser um dos alicerces da expansão internacional do grupo Bial que prevê, até 2020, colocar no mercado mais novos medicamentos, tendo investidos 40 milhões de euros em I&D.